



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS
RELATÓRIO 10

META 2.3
ATIVIDADE 2.3.4

Alysson Armondes da Costa

Fevereiro de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
MÉTODOS E RESULTADOS	6
MAPAS.....	7
QUESTIONÁRIO.....	10
CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	15
SANEAMENTO	17
ETNOBOTÂNICA	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS	21

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Para o momento atual do Projeto Izidora foram definidos o seguinte objetivo:

- Análise dos questionários obtidos na pesquisa socioambiental II com indicação das conclusões, mediante análise estatística, apresentação de gráficos, dentre outros.

Nos meses de junho e julho de 2022 foram aplicados questionários socioeconômicos na área de abrangência do Projeto Izidora, dentro da Ocupação Vitória, com a finalidade de prover de informações as demais áreas do Projeto, fomentar o planejamento e a tomada de decisões a acerca dos próximos passos de cada área e de suas intervenções na comunidade.

Após a finalização da aplicação os questionários, foi apresentado o relatório 1, no qual foi relatado brevemente o campo, as circunstâncias de sua realização, seus contratempos e a conclusão. Também foram disponibilizados os dados.

Neste momento, a pesquisa socioambiental será retomada, com a finalidade de explorar os dados e caracterizar o levantamento, segundo as áreas de coleta e trazer uma visão geral das áreas de intervenção do Projeto Izidora na comunidade.

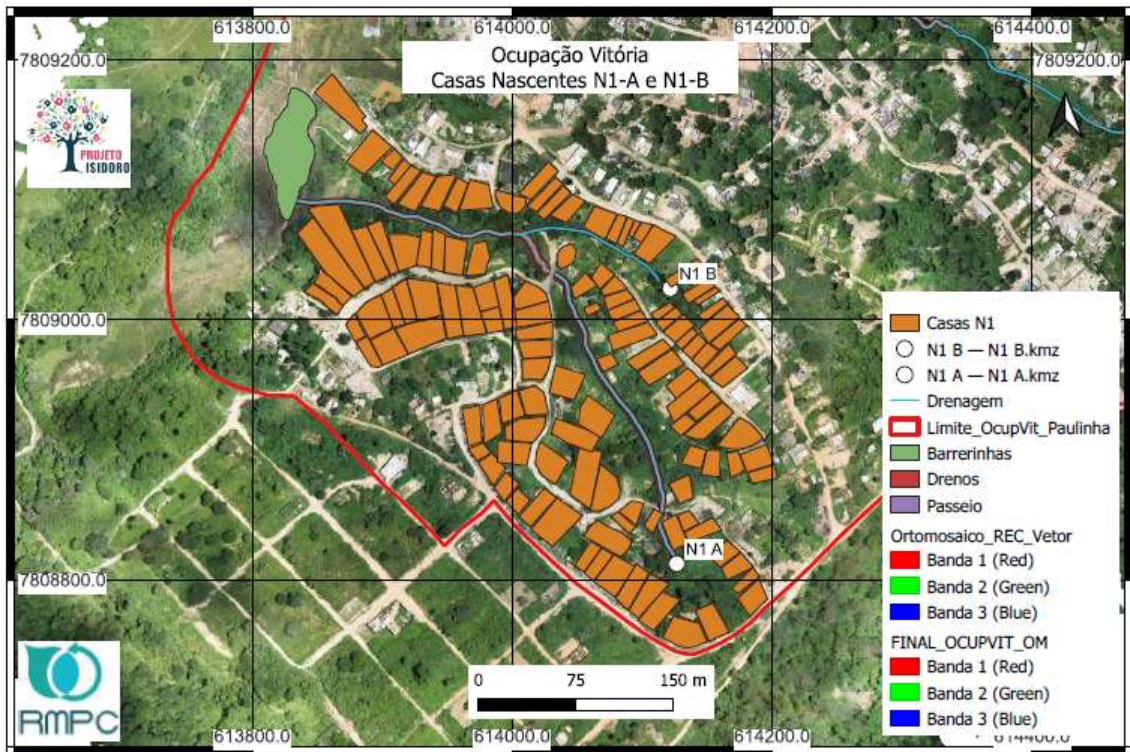
MÉTODOS E RESULTADOS

Os mapas a seguir destacam as áreas de intervenção do Projeto Isidora e destacam os contornos dos terrenos das casas em que as entrevistas deveriam ser feitas, considerando-se para tal a proximidade entre a residência e os cursos d'água que fazem parte do escopo das intervenções. Desta forma pretendeu-se mapear as casas que provocam impactos diretos nos referidos cursos d'água e nascentes e partir disso planejar a instalação de fossas ecológicas do tipo TeVaps – Tanques de Evapotranspiração, previstos, que por sua vez tem por objetivo coletar o esgoto doméstico dos banheiros, evitando seu despejo nas nascentes.

Houve variação no número de lotes e de moradias existentes, o que se explica pelo fato de que a ocupação urbana ocorreu de maneira irregular e os lotes não seguem obrigatoriamente formatos, medidas e cercamentos convencionais. Como exemplo, são conhecidas construções de casas em áreas de nascentes e/ou de risco geológico, o que pode escapar aos critérios e métodos de mapeamento utilizados. Assim, os mapas serviram de orientação ao trabalho de campo, que por sua vez complementou as informações dos mapas.

Para o trabalho de campo buscou-se entrevistar as famílias que residem de maneira regular na moradia em questão, ao passo que se identificou a existência de moradias de final de semana, moradores ausentes por longos períodos, moradias abandonadas, famílias cujos vizinhos informaram terem sido removidas pela Prefeitura de Belo Horizonte – PBH, lotes vazios, com ruínas de casas ou benfeitorias etc., além dos moradores ausentes no momento da pesquisa, em função de trabalho ou outros motivos.

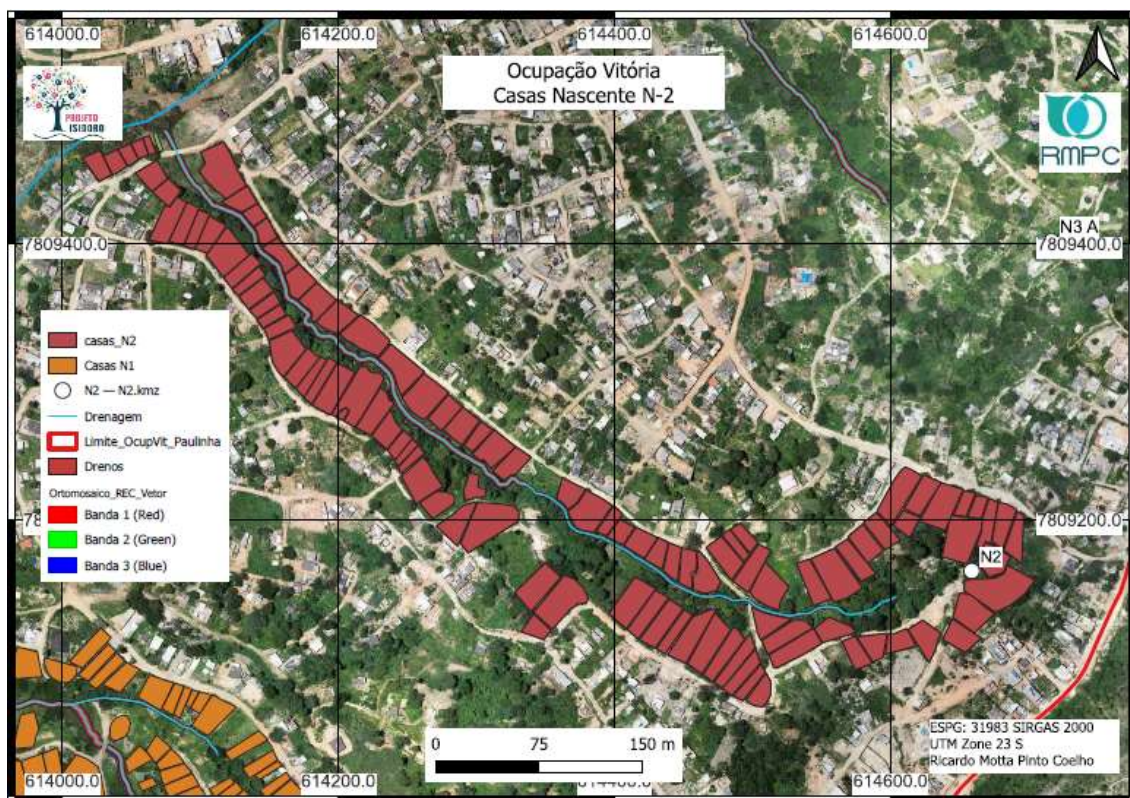
MAPAS



Mapa Ocupação Vitória - Casas Nascentes N1-A e N1-B

Fonte: Projeto Izidora

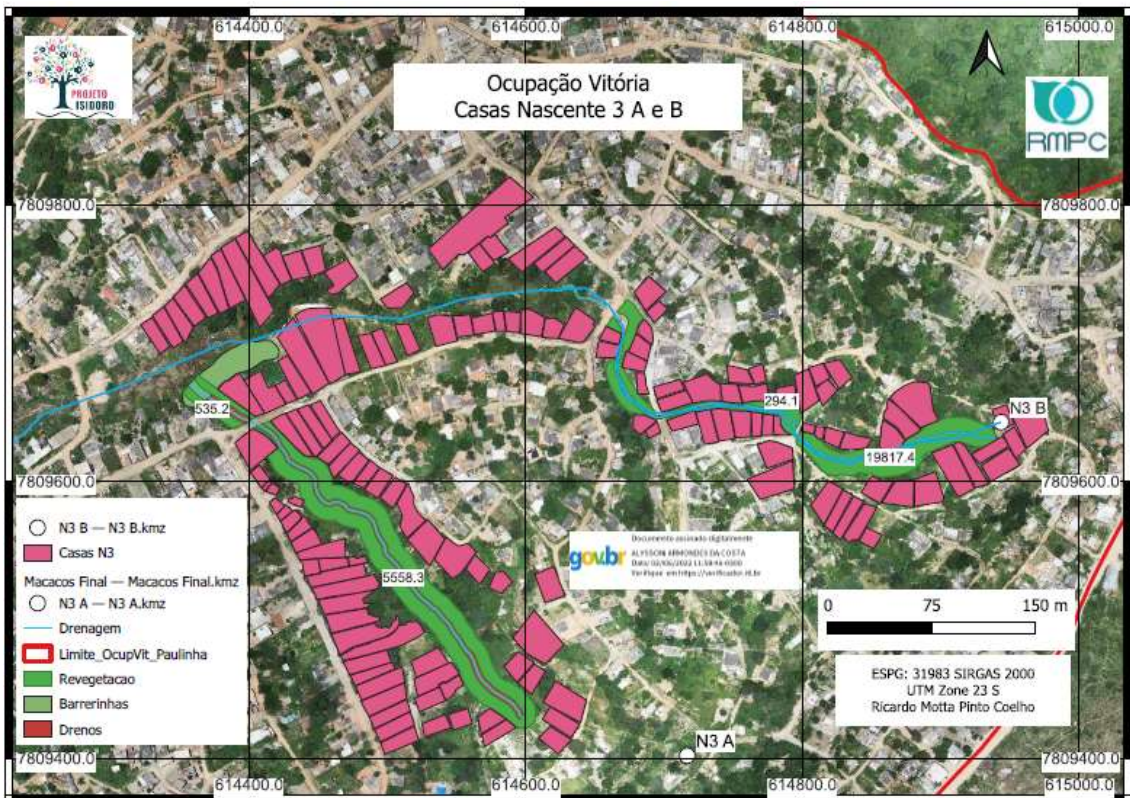
Através dos mapas das nascentes N1-A e N1-B foram mapeados 123 lotes e foram aplicados 31 questionários.



Mapa Ocupação Vitória – Casas Nascentes N2

Fonte: Projeto Izidora

Na nascente N2 foram identificados nos mapas 105 lotes, nas quais foram aplicados 20 questionários.



Mapa Ocupação Vitória – Casas Nascentes N3-A e N3-B

Fonte: Projeto Izidora

Nas nascentes N3-A e N3B foram identificadas 148 casas e aplicados 46 questionários.

QUESTIONÁRIO

O instrumento de coleta de dados buscou refletir as demandas das demais áreas do projeto a fim de supri-las de informação sobre os moradores das áreas de intervenção do Projeto na comunidade. O questionário foi estruturado em três blocos, sendo o primeiro a caracterização demográfica, o segundo sobre saneamento e o terceiro sobre a recuperação de nascentes.



Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)
 Financiamento: FSA/CEF (ACF 209/2021)



PESQUISA PROJETO IZIDORA

1. Entrevistador:	
2. Data da entrevista	
3. Código do Lote:	
4. LAT (UTM):	5. LONG (UTM):

APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO ISIDORA

O Projeto Isidora foi criado com o objetivo de recuperar nascentes do Córrego Isidora, localizadas na Ocupação Vitória e, para isso precisa recuperar as nascentes e a mata ciliar e recuperar a qualidade da água. Para isso, serão feitos plantios de espécies nativas, plano de saneamento e contenção de erosões. Tudo isso será feito com a participação da comunidade e por isso te convidamos a responder algumas perguntas:

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

6. Nome:
7. Endereço na Ocupação Vitória:
8. Sexo (Não perguntar):
9. Idade:

MORADIA

10. O Sr.(a) ou alguma pessoa da família reside ou frequenta diariamente a casa/terreno na ocupação Vitória?

() Sim

() Não

11. Quantas pessoas residem/frequentam diariamente a residência?

--

12. Quais as idades das pessoas que residem/frequentam a residência diariamente?

Nome	Idade	Nome	idade
1		7	
2		8	
3		9	
4		10	
5		11	
6		12	

13. O terreno possui acesso a nascentes e/ou cursos D'água?

Sim

Não

14. Se sim, qual o nome do da nascente/córrego?

SANEAMENTO

15. De onde vem a água para consumo?

Rede de abastecimento

Nascente/curso d'água

Poço

Outro: _____

16. Como é feito o lançamento de esgoto?

Fossa comum

Fossa séptica (descrever características)

Diretamente no córrego

A céu aberto

Outro: _____

17. Qual o destino final do seu lixo?

- () Deixa em lixeira fora do bairro
 () Compostagem dos orgânicos
 () Queima
 () Joga em áreas não ocupadas
 () Outro: _____

18. Já teve inundação/alagamento em sua casa?

- () Sim
 () Não

PERGUNTAR APENAS PARA QUEM NÃO POSSUI FOSSA SEPTICA/TVAP

A fossa ecológica (TEvap – Tanque de Evapotranspiração), é uma alternativa individual (por casa) de tratamento de esgotos domésticos e disposição final dos efluentes domiciliares. Trata-se de uma solução funcionalmente simples, sem uso de processos mecanizados, as estruturas são de fácil construção e operação, e apresenta baixos custos para elaboração e implantação.

19. Algumas moradias serão escolhidas por critérios técnicos para receberem gratuitamente a instalação de sistemas de esgoto do tipo TVAP, de acordo com características do terreno e da quantidade disponível no Projeto Izidora. **É de interesse da família receber em sua residência uma TVAP** (Descrever)?

- () Sim
 () Não

NASCENTES

(BLOCO EXCLUSIVO PARA MORADIAS COM ACESSO A NASCENTES/CURSOS D'ÁGUA)

[INSERIR BREVE TEXTO DESCRITIVO SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES]

20. Em sua moradia há plantas cultivadas pelos moradores ou há interesse em fazer plantio?

- () Sim
 () Não

BOTÂNICA

21. Quais as plantas que já possui no quintal?

1	9
2	10

3	11
4	12
5	13
6	14
7	15
8	16

22. Algumas plantas são muito importantes para a recuperação das nascentes. Você tem interesse que sejam plantadas em seu quintal as seguintes plantas? (Marcar todas de interesse)

INSERIR LISTA DE ALTERNATIVAS

Frutíferas
Hortaliças (verduras, legumes)
Outras plantas que produzem alimentos
Jardim (Flores e outras plantas decorativas)
Plantas altas para produzir sombra

23. Qual a melhor forma de contato? (Anotar telefone, telefone de recado/e-mail, horário, etc.)

--

24. Observações

CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Entre os meses de junho e julho de 2022, foi elaborado o questionário 1, de forma conjunta entre as equipes do Projeto Isidora e aplicados um total de 97 entrevistas.

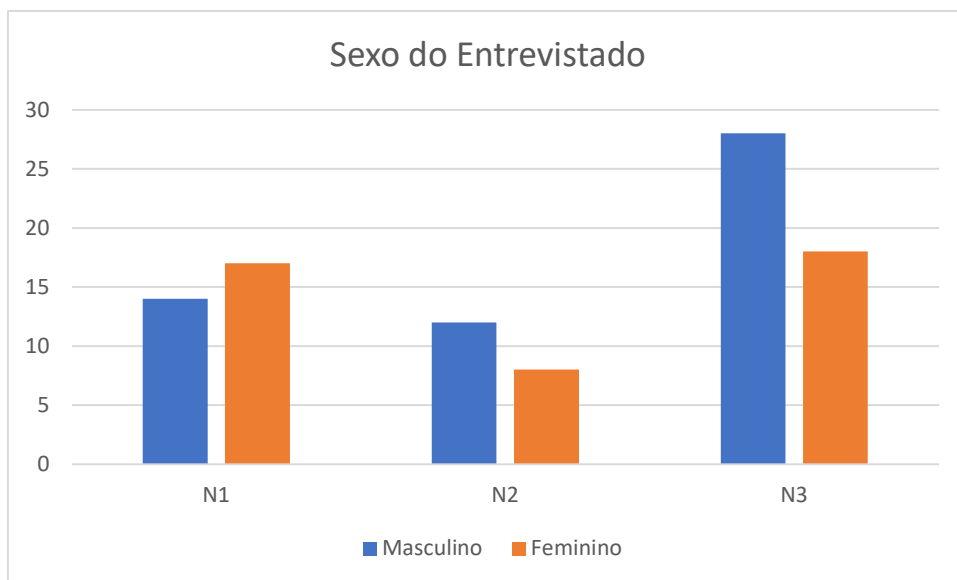


Gráfico 1: Sexo do Entrevistado

Fonte: Projeto Isidora

Foram entrevistadas 97 pessoas, sendo 43 do sexo feminino e 54 do sexo masculino. Entre os homens, 17 residem sozinhos e entre as mulheres, apenas 5, o que pode ser indicativo da maior presença masculina entre os respondentes. Há também outros fatores que contribuem para este quadro, como o grande número de casas inacabadas e homens trabalhando em suas obras.

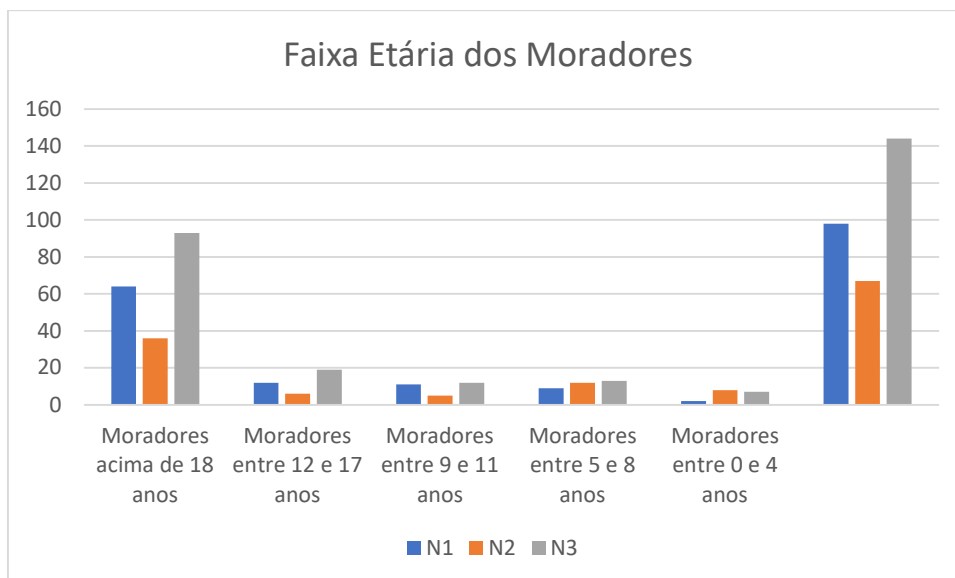


Gráfico 2: Faixa Etária dos Moradores

Fonte: Projeto Izidora

Os 97 entrevistados informaram sobre os demais moradores da residência, tendo alcançado um total de 309 pessoas. Dessas, 98 residem na região da nascente denominada N1, 67 na região N2 e 144 na N3. As faixas etárias utilizadas na coleta e análise dos dados referem-se à produção de esgoto doméstico por faixa de idade. Esta abordagem foi escolhida para subsidiar o planejamento e implantação das fossas ecológicas TeVaps, que, para seu correto dimensionamento precisam considerar a produção de esgoto doméstico total dos moradores de cada residência. Assim, foi identificado um número maior de moradores acima de 18 anos, sendo na região N1 64 pessoas, na N2, 36 e na N3 93. O destaque para o menor público é de 0 a 4 anos, sendo 2 moradores na N1, 8 na N2 e 7 na N3.

SANEAMENTO

Esta seção visa identificar e caracterizar os tipos de saneamento existentes nas áreas de intervenção do Projeto Izidora na Ocupação Vitória.

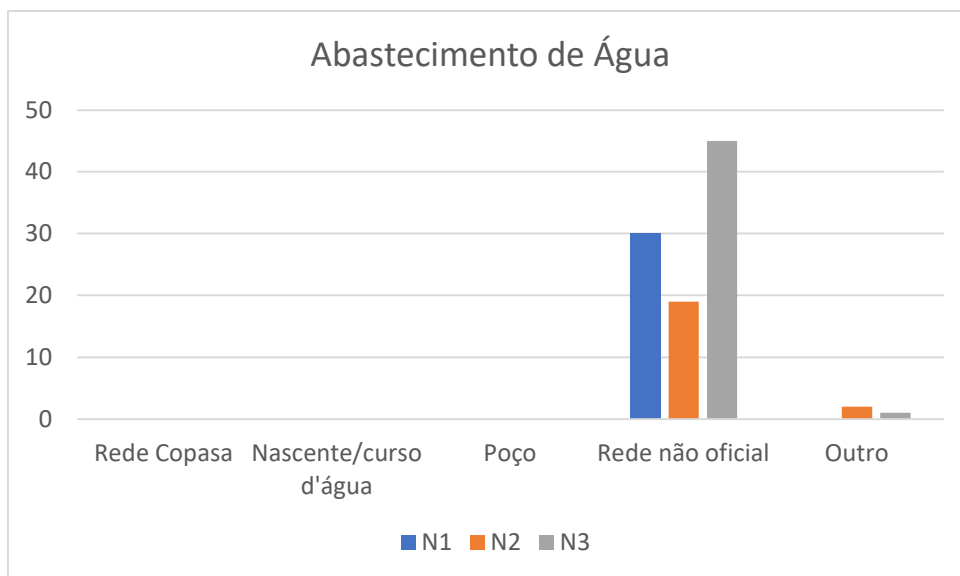


Gráfico 3: Abastecimento de Água

Fonte: Projeto Izidora

Nota-se que do total de residências entrevistadas 97% informaram utilizar abastecimento de água não oficial e os 3% restantes foram caracterizados como outras formas de abastecimento. Não há abastecimento de água formal através de rede da Copasa na comunidade e não há nascentes, cursos d'água ou poços de abastecimento de água potável nas áreas de intervenção do Projeto.

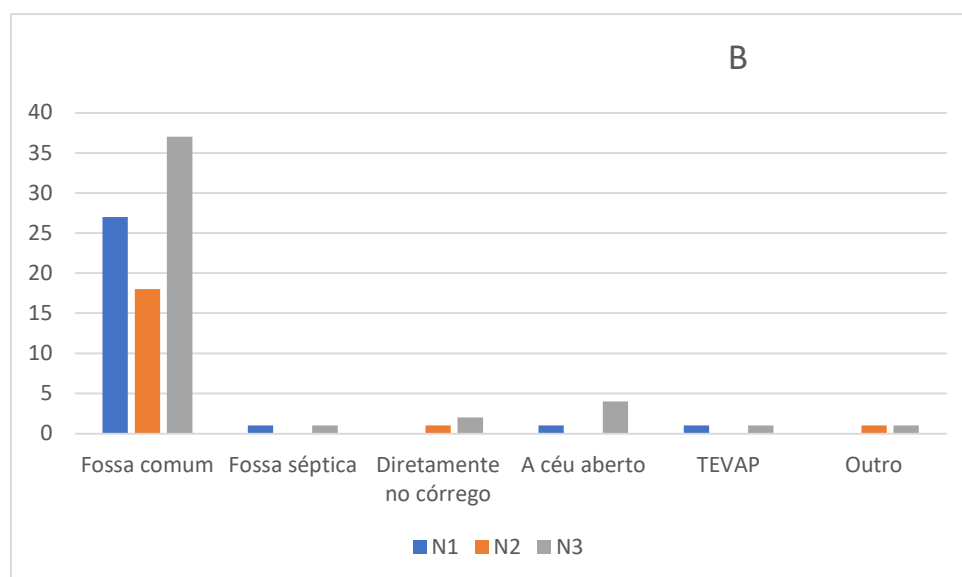


Gráfico 4: Esgoto

Fonte: Projeto Izidora

Quanto ao esgoto, 86% das residências possuem fossas comuns, foram identificadas 2% de fossas sépticas e 2% de TeVap's, 5% de a céu aberto, 3% diretamente nos córregos da região e 2% de outras formas. Também não foi identificada rede de coleta de esgoto na comunidade, o que evidencia a importância das ações de saneamento do Projeto Izidora na região, com a finalidade de proteger e recuperar nascentes, preservando a qualidade das águas, o que proporciona melhor qualidade de vida para seus moradores.

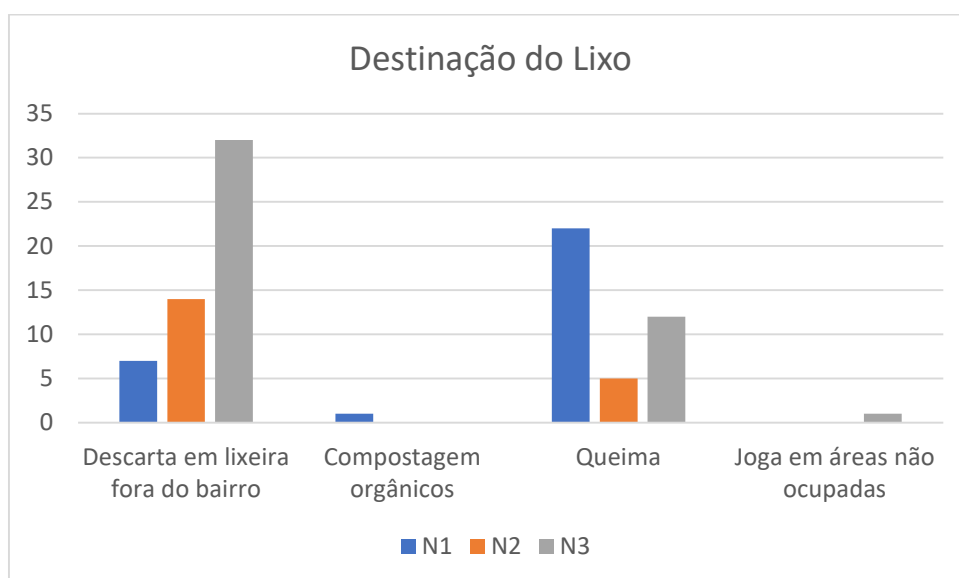


Gráfico 5: Destinação do Lixo

Fonte: Projeto Izidora

Sobre a destinação do lixo, 56% dos entrevistados afirmaram descartar em lixeira fora da Ocupação Vitória, onde é coletado por serviço público. 42% fazem a queima do lixo, e há 1% de descarte em áreas não ocupadas e 1% de compostagem de orgânicos. A carência de serviço de coleta de lixo no interior da comunidade também acarreta impactos nas águas da região.

Apenas 2 moradores da região N2 e 3 moradores da região N3 relataram a ocorrência de enchentes em suas residências.

ETNOBOTÂNICA

Entre os 97 entrevistados, um total de 76 informaram ter plantios domésticos e 56 sinalizaram interesse em receber plantios por parte do Projeto Izidora.

Os plantios, no Projeto Izidora, têm objetivo de auxiliar na contenção de encostas e na revegetação das áreas de nascentes e cursos d'água, com a finalidade de proteger estes mananciais e recuperar seu fluxo regular de água. Muitos lotes identificados possuem interface direta com as áreas de nascentes, ou mesmo possuem cursos d'água dentro de suas áreas demarcadas. A legislação ambiental prevê áreas de preservação no entorno das águas, além de edificações próximas representarem riscos aos moradores, como inundações, infiltrações e deslizamentos.

Assim, esta seção pretendeu identificar moradores aptos a colaborarem como projeto no cultivo e manutenção dos plantios, e apoiar na construção de uma cultura de preservação das paisagens naturais e das águas, através da troca, na qual o projeto terá uma fase de distribuição de alguns tipos de mudas, compatíveis com os objetivos de preservação e recuperação dos mananciais e com o próprio bioma da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do total de 376 domicílios mapeados pelo Projeto Izidora na área de abrangência das intervenções, foram realizadas entrevistas em um total de 97, ou 21%. A pesquisa possuía caráter censitário, ou seja, pretendia abranger todos os moradores das áreas em torno das nascentes trabalhadas e, por isso, não se baseou em técnica amostral. Os 79% de domicílios mapeados e não entrevistados foram visitados in loco e foram realizadas tentativas de contato com os moradores e também foram colhidas informações com os vizinhos para complementar as informações. Conclui-se que o público não entrevistado é composto por moradias não habituais, trabalhadores de tempo integral, lotes sem construção, casas abandonadas, em construção ou ruínas, e uma pequena parte de ausentes por outros motivos.

As informações levantadas evidenciam que as condições de vida na comunidade, após 10 anos de início da Ocupação Vitória, ainda são precárias. Há ausência de serviços públicos como abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e abastecimento de energia elétrica. O levantamento feito em campo constatou ainda a ausência de asfaltamento nas ruas, transporte público, postos de saúde, escolas, praças e espaços públicos de lazer e convivência, assistência social etc.

Os moradores demonstram interesse nas ações do Projeto na comunidade, e essa abertura é de grande importância para que eles se apropriem das entregas, cuidem dos espaços e das águas na região, consolidando as ações do Projeto Izidora como uma parceria com a comunidade e não apenas como uma instituição de fora que realiza intervenções na região.

A precariedade das condições de vida e a carência de serviços públicos faz com que de um lado existam prioridades maiores que o cuidado e a preservação do ambiente no entorno, de outro lado, a comunidade esteja aberta a receber e se tornar parceira das iniciativas que tenham interesse genuíno em promover o bem estar social na Ocupação, e veja cada ação que chega como oportunidade de criar laços e se articular em redes que possam apoiar no desenvolvimento da comunidade, em sanar suas carências e dialogar com o poder público para a almejada oferta de serviços e bens públicos para esta população. É com este ânimo que o Projeto Izidora pretende construir as próximas ações e caminhar junto com a Ocupação Vitória.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
Análise dos questionários obtidos na pesquisa socioambiental II com indicação das conclusões, mediante análise estatística, apresentação de gráficos, dentre outros.	CONCLUÍDA
Deverá ser considerando, no mínimo, os indicadores constantes nos questionários: caracterização demográfica, moradia, saneamento, nascente e botânica.	
Preparação das oficinas temáticas socioambientais que serão realizadas na comunidade, através da participação dos colaboradores do projeto, que deverá ser alinhando com a coordenação do projeto e com os responsáveis pelas atividades publicitárias e do site (webmaster Cezar Costa).	EM ANDAMENTO
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, EMATER, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS	PLANEJADA
Relatório final da pesquisa socioambiental compatibilizado com o Plano de Saneamento e as TVAPs e as lideranças da comunidade.	NÃO INICIADA
Relatório de acompanhamento das oficinas temáticas socioambientais, com indicação das atividades realizadas, adesão da comunidade, retorno da comunidade.	NÃO INICIADA
Relatório geral das atividades desenvolvidas nas metas 2.3 e 2.4, contendo as informações de todas as tarefas e trabalhos realizados, tais como visitas à comunidade, contatos externos, reuniões estratégicas, e outros.	NÃO INICIADA

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2023.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora